

# SUPILCY: PISTA CERTA.

## “Há fortes indícios de que Beth esteja viva”

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) chegou ontem de volta ao Brasil, convencido de que pode estar na pista certa para encontrar Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos, apesar dos dois dias de buscas infrutíferas em Nova York. Na última segunda-feira, Suplicy foi investigar o paradeiro de Ana Elizabeth, mulher do economista José Carlos Alves dos Santos — que denunciou o esquema de corrupção na elaboração do Orçamento —, depois de receber notícia de que ela estaria em Nova York. Não encontrou o número do prédio fornecido por sua informante, Amélia Penteado, mas sete pessoas reconheceram a foto da mulher de José Carlos, desaparecida há um ano. “Há fortes indícios de que ela está viva”, insistiu Suplicy.

A advogada Adriana dos Santos, filha de Ana Elizabeth e José Carlos, acompanhou o senador na viagem e ontem, ao desembarcar com Suplicy no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos (SP), não quis falar com a imprensa. Junto com o senador, ela mostrou a foto da mãe a várias pessoas na Rua 46, que concentra o comércio brasileiro em Nova York, e deixou o retrato em vá-

rios pontos, na tentativa de facilitar a sua identificação. Atrás das fotos, escreveu um bilhete para o caso de Ana Elizabeth ser localizada. No recado, Adriana apelou à mãe para que entre em contato com a família, “sem receio algum”, porque todos a querem de volta. Há um ano, José Carlos assegurou que sua mulher fora sequestrada, mas a Polícia de Brasília suspeita que ele a assassinou e ocultou o corpo.

Suplicy decidiu iniciar as buscas depois que Amélia Penteado, amiga de Ana Elizabeth, contou a ele, na segunda-feira passada, ter estado com a mulher de José Carlos no final de julho, em Nova York. Segundo o relato de Amélia, as duas se encontraram casualmente na loja de departamentos Sacks, na 5<sup>a</sup> Avenida. Elizabeth, de acordo com a informação abordou Amélia com a seguinte pergunta: “Você não está me reconhecendo?”. Em seguida, as duas teriam ido rezar e acender uma vela na Igreja Saint Patrick, também na 5<sup>a</sup> Avenida, e depois tomado chá juntas. Amélia disse ao senador que Ana Elizabeth lhe confidenciou estar “muito preocupada”, por ter conhecimento de fatos gravíssimos.